Encontro discute desafios em infraestrutura logística na integração Nordeste e Sudeste

Debate multimodal de transportes contou com presença do ministro da Infraestrutura, do secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, do diretor-geral do Idene e outras lideranças 13 de Setembro de 2019 , 14:59
Atualizado em 16 de Setembro de 2019 , 9:52

Infraestrutura rodoviária e ferroviária de Minas Gerais na integração Nordeste/Sudeste. Esse foi o tema abordado nesta sexta-feira (13/9) pelo secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Marco Aurélio Barcelos, durante o Encontro Multimodal de Transportes – Norte de Minas. O evento faz parte da programação da Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços (Fenics), que acontece de 12 a 15 de setembro em Montes Claros, no Norte do estado.

A Fenics é realizada pela Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) de Montes Claros e parceiros, com apoio do Governo de Minas Gerais, por meio do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene).

A abertura do Encontro Multimodal contou com a participação do presidente da Agência de Desenvolvimento da Região Norte de Minas Gerais (Adenor), Alexandre Pires Ramos; do presidente da ACI, Newton Figueiredo; do diretor-geral do Idene, Nilson Borges; e do prefeito de Montes Claros, Humberto Souto.

Durante a sua fala no Painel I, cujo tema foram os setores rodoviário e ferroviário, o secretário Marco Aurélio Barcelos abordou os desafios para a infraestrutura em um cenário de escassez de recursos no Estado. “Planejamento e parcerias. Esse tem sido o foco que temos tido na Secretaria”, destacou, citando o Programa de Concessões Rodoviárias lançado pela pasta. ”Hoje, as rodovias do Norte de Minas não registram um volume de tráfego que possibilite as concessões. Queremos, com os recursos advindos dos lotes já lançados, irrigar investimentos para a região”, completou.

Barcelos citou, ainda, o Plano Estratégico Ferroviário recentemente lançado pela Secretaria. “Minas Gerais tem muitos anseios para o setor ferroviário, mas faltavam insumos técnicos, de inteligência, sobre quais as demandas, necessidades de investimentos, entre outros. Agora, esses levantamentos serão feitos, de modo a identificar quais projetos e demandas serão priorizadas no estado”, enfatizou.

“O que nós pretendemos aqui é o que vários municípios querem, não só os do Norte de Minas. Então temos que levar tudo o que está sendo discutido para o Governo, para os nossos representantes. O Governo não tem dinheiro, mas temos que resolver de outras maneiras, por isso a relevância destas reuniões. As parcerias e concessões, por exemplo, são uma alternativa, como já foi dito”, disse o presidente do Conselho Superior da ACI Montes Claros, Jamil Curi.

Na sequência, foram realizados ainda os painéis II e III, com “Aliança estratégica – Nordeste/Sudeste” e “Integração Rodoferroviária Nordeste/Sudeste do Brasil”, sendo o último conduzido pelo Ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, que abordou os desafios para o desenvolvimento das regiões do país, citando a importância do Norte de Minas e de Montes Claros. “O Governo Federal está com um olhar diferenciado para a região. Precisamos conectar o Brasil no que tange às ligações rodoviárias, ferroviárias. Um dos nossos objetivos é melhorar o escoamento desta região especificamente”, afirmou.

Fenics

A mais importante mostra empresarial do Norte de Minas Gerais está sendo realizada no Parque de Exposições João Alencar Athayde, em Montes Claros, e conta com cerca de 200 expositores em uma área de 12 mil metros quadrados de estandes. As expectativas são de público de 80 mil pessoas e geração de negócios de R$100 milhões.

Foto: Solon Queiroz

Enviar para impressão